

# 20 21

# Relatório de Gestão

CONSELHO REGIONAL DE  
ECONOMIA 5ª REGIÃO BAHIA



## **CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA – 5ª REGIÃO/BA**

**Autarquia Federal de fiscalização profissional, criada pela Lei 1.411/51, subordinada ao Conselho Federal de Economia.**

### **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2021**

Relatório de Gestão do exercício de 2021 apresentado aos órgãos de controle interno e externo, como prestação de contas anual à qual esta unidade está obrigada, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborada de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, alterada pela IN TCU nº 72/2013, DN TCU nº 134/2013, DN TCU nº 178/2019, na portaria TCU nº 378/2019, DN TCU nº 180/2020, DN TCU nº 182/2020, DN TCU nº 183/2020, IN TCU nº 84/2020.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO</b>	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA</b>	<b>16</b>
<b>4</b>	<b>GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS</b>	<b>24</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS DA GESTÃO</b>	<b>27</b>
<b>6</b>	<b>ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE</b>	<b>35</b>
<b>7</b>	<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>45</b>
<b>8</b>	<b>OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES</b>	<b>51</b>
<b>9</b>	<b>ANEXOS E APÊNDICES</b>	<b>52</b>

## RELAÇÃO DE SIGLAS

CORECON/BA – Conselho Regional de Economia 5ª – Região/BA

COFECON – Conselho Federal de Economia

BAHIAGÁS – Companhia de Gás da Bahia

SEI – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

SEPLAN – Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia

FIEB – Federação das Indústrias do Estado da Bahia

TCU – Tribunal de Contas da União

UFBA – Universidade Federal da Bahia

UNIFACS – Universidade Salvador

UESC – Universidade Estadual de Santa Cruz

UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana

LAI – Lei de Acesso à Informação

CDA – Certidão de Dívida Ativa

CTC – Comissão de Tomada de Contas

CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas

DN – Decisão Normativa

IN – Instrução Normativa

MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público

PPDRU - Programa de Desenvolvimento Regional e Urbano da Universidade Salvador

EPPGG – Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental

## 1.0 MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA ENTIDADE

Esse relatório de gestão tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas no ano de 2021 pelo Conselho Regional de Economia - 5ª Região/BA – Corecon/BA, Autarquia Federal, instituída pela Lei nº 1.411/51 e alterações promovidas pelo Decreto nº 31.794/52 e pelas Leis nº 6.021/74 e 6.537/78.

Apesar do difícil ano, ainda sob os impactos da pandemia mundial do novo Coronavírus, diante da missão institucional de assegurar o exercício ético e legal da profissão do economista, os principais objetivos do Corecon/BA para o exercício de 2021 foram o equilíbrio fiscal, a modernização e eficiência dos processos internos e canais de comunicação do Conselho. Paralelamente ao exposto, também buscamos aprimorar os meios de fiscalização e promovemos

seminários on-line com debates de temas variados e de interesse da categoria do economista e da sociedade, buscando o fortalecimento de ações para o melhor exercício profissional.

Diante da crise econômica e fiscal pela qual passa o sistema Cofecon/Corecon's, foi necessário a adoção de uma política austera e cuidadosa de contenção de despesas, o que proporcionou uma otimização dos recursos e melhoria significativa nas contas do Conselho, com perspectivas de melhores resultados para os próximos exercícios.

Por fim, cabe salientar que há um potencial de crescimento ainda a explorar, estimulando cada vez mais o profissional economista e a sua ampla atuação como agente impulsionador no progresso e desenvolvimento do estado da Bahia.



Fernando Baptistella Fernandes  
Presidente

## Alguns números significativos

<b>GASTOS R\$</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
Telefonia	5.622	6.639	12,82
Correios	41.439	6.993	- 83,12
Diárias de Funcionários	0	0	0
Diárias de Conselheiros	1.600	0	-100
Diárias de Convidado Palestrante	0	0	0
Material de Expediente	3.752	5.652	50,64
Serviços de Terceiros	344.876	297.727	-13,67
Passagens aéreas	0	0	0

<b>INADIMPLÊNCIA</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
Pessoa Física	3453	3620	4,84
Pessoa Jurídica	177	179	1,13

<b>INADIMPLÊNCIA</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
Total	3630	3799	4,66

<b>CANCELAMENTOS DE REGISTRO</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
Pessoa Física	30	19	- 37,67
Pessoa Jurídica	0	0	0

<b>SUSPENSÃO DE REGISTRO</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
Pessoa Física	11	8	-28,27

<b>NOVOS REGISTROS</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
Pessoa Física	14	24	70,43
Pessoa Jurídica	0	2	200
TOTAL	14	26	-



## 2.0 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

### 2.1. Identificação da unidade prestadora de contas

**Denominação Completa:** Conselho Regional de Economia – 5ª Região/BA

**Denominação Abreviada:** CORECON/BA

**Natureza Jurídica: Autarquia Federal CNPJ:** 42 186866/0001-89

**Principal Atividade:** Fiscalização Profissional Código CNAE: 9412-0/01

**Telefones/Fax Contato:** (71) 3341-2770

**Endereço Eletrônico:** [comunicacao@corecon-ba.org.br](mailto:comunicacao@corecon-ba.org.br)

**Página na Internet:** [www.corecon-ba.org.br](http://www.corecon-ba.org.br)

**Endereço Postal:** Rua Frederico Simões, 98, Ed. Advanced Trade Center, Sls. 505/510 – Caminho das Árvores. CEP: 40.820-774. Salvador/BA.

#### Missão

Registrar, regulamentar, fiscalizar, disciplinar e orientar o exercício profissional dos Economistas que atuam na Bahia, zelando pela ética e pelo cumprimento da legislação que se refere à regulamentação da profissão.

#### Visão

Ser reconhecido entre os principais órgãos representativos da categoria na Bahia, contribuindo para o fortalecimento da profissão e do desenvolvimento econômico do Estado.



## 2.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

**Lei n.º 1.411, de 13 de agosto de 1951** - Dispõe sobre a Profissão de Economista.

**Decreto n.º 31.794, de 17 de novembro de 1952** - Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de economista, regida pela Lei nº 1.411, de 13.08.1951, e dá outras providências.

**Lei n.º 6.021, de 03 de janeiro de 1974** - Altera dispositivos da Lei n.º 1.411, de 13.08.1951, que dispõe sobre a profissão de economista; atualiza valores das anuidades, taxas e multas, subordinando-as a percentual do maior salário-mínimo, e altera a denominação dos Conselhos Federal e Regionais.

**Lei n.º 6.206, de 07 de maio de 1975** - Dá valor de documento de identidade às carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional e dá outras providências.

**Lei n.º 6.537, de 19 de junho de 1978** - Altera dispositivos da Lei n.º 1.411, de 13.08.1951, que dispõe sobre a profissão de Economista.

**Lei nº 6.839, de 30 de outubro de 1980** - Dispõe sobre o registro de empresas nas entidades fiscalizadoras do exercício de profissões.

**Lei n.º 12.514, de 28 de outubro de 2011** - Dá nova redação ao art. 4º da Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, que dispõe sobre as atividades do médico-residente e trata das contribuições devidas aos conselhos profissionais em geral.

## 2.3 Breve histórico da entidade

O Corecon/BA participa de um sistema integrado por mais 25 Conselhos Regionais, ligados ao Conselho Federal de Economia - Cofecon, criados nos termos do artigo 6º da Lei nº 1.411/51, cuja redação atual foi dada pela Lei nº 6.021/74. A Autarquia Federal, sem fins lucrativos, é responsável por registrar, regulamentar, fiscalizar, disciplinar e orientar o exercício profissional dos Economistas que atuam no Estado da Bahia, zelando pela ética e pelo cumprimento da legislação que se refere à regulamentação da profissão. Além disso, o Corecon/BA é o principal órgão representativo da categoria no Estado da Bahia.

## 2.4 Estrutura organizacional

- a) Plenário: Órgão superior de decisão colegiada
- b) Comissões: Órgãos colegiados específicos
- c) Presidência: Órgão principal de decisão singular, ao qual estão subordinados:
  - Superintendência: Órgão de execução de atividades meio e apoio às atividades fins.
  - Assessorias: Órgãos de assessoramento direto ao Presidente.
  - Setor de Administração – SEADM
  - Setor de Fiscalização – SEFIS
  - Núcleo de Aperfeiçoamento do Economista – NAE: Órgão de apoio às ações de aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional dos Economistas.

### COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO

Presidente: Fernando Baptistella Fernandes  
Vice-presidente: Gustavo Casseb Pessoti

Conselheiros Efetivos: Economistas Carlos Rodolfo Lujan Franco, Fernando Baptistella Fernandes, Gustavo Casseb Pessoti, Isabel de Cássia Santos Ribeiro, Luiz José Pimenta, Luiz Raimundo Barreiros Gavazza, Marcelo José dos Santos, Oswaldo Ferreira Guerra e Reinaldo Dantas Sampaio.

Conselheiros Suplentes: Economistas Alex Gama Queiroz dos Santos, Ana Cristina Cerqueira, Edval Landulfo de Souza Neto, Jorge Antonio Santos Silva, Helga Dulce Bispo Passos, Lívio Andrade Wanderley, Maria de Fátima Silveira Ferreira e Marcus Emerson Verhine.

**Servidores:**

Bruno Pires Sacramento – Economista Superintendente

Rosana Lemos Luciano – Economista Fiscal

Selma de Almeida Carvalho – Setor de Registro

Tânia Mara Teixeira Rodrigues – Setor Financeiro

José Wilson Silva Santos – Mensageiro

**Assessorias:**

Assessor Contábil – Pedro Gomes da Silva

Assessora de Comunicação – Lívia Cavalcante Santana Santos

Assessora Jurídica – Sabrina Moreira Batista

**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**  
 Conselho Regional de Economia da Bahia




**Fernando Baptistella Fernandes**  
**Presidente**



**Gustavo Casseb Pessoti**  
**Vice-presidente**

**Fernando Baptistella Fernandes** – É Gerente de Negócios da BAHIAINVESTE – Empresa Baiana de Ativos S.A., autarquia da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado da Bahia. Atua, desde 2002, em grandes bancos, consultoria de negócios internacionais e administração pública. Pós-graduado com MBA Gestão Empresarial pela Fundação Instituto de Administração (FIA/USP), pós-graduando em MBA Tecnologia para Negócios: Artificial Intelligence, Data Science e Big Data pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS), graduado em Economia pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP). Além de membro do Conselho do CORECON-BA (Conselho Regional de Economia da Bahia), integra também o Conselho Fiscal do IMIC (Instituto Miguel Calmon).

**Gustavo Casseb Pessoti** – Economista, graduado pela UFBA, Mestre em Análise Regional pelo Programa de Desenvolvimento Regional e Urbano da Universidade Salvador (PPDRU-Unifacs). Foi diretor de Indicadores e Estatísticas da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) entre 2009 e 2020. É funcionário público concursado pela carreira de Especialista em Gestão Governamental e Políticas Públicas - EPPGG Estadual. Atualmente, exerce a função de coordenador de Avaliação Institucional da UESB. Foi eleito Presidente do Corecon/BA nos anos 2014 e 2015 e novamente em 2017. Em 2020 e 2021, ocupou o cargo de vice-presidente.

**São atribuições do Presidente:**

- I. Cumprir e fazer cumprir a Lei, os Regulamentos, o Regimento Interno, as Resoluções e Deliberações do Cofecon e do Corecon/BA;
- II. Administrar e representar legalmente o Corecon/BA; dar posse aos delegados regionais e fiscais e, perante o Plenário, aos Conselheiros Efetivos e Suplentes; constituir comissões e grupos de trabalho "*ad referendum*" do Plenário;
- III. Admitir, promover, licenciar, remover e demitir funcionários, bem como firmar contratos de trabalho, tudo segundo diretrizes contidas na legislação em vigor;
- IV. Encaminhar ao Cofecon, no prazo legal, prestação de contas, devidamente instruídas; autorizar o recebimento das importâncias a qualquer título destinadas ao Corecon, a movimentação de contas bancárias, assinar cheque e passar recibos juntamente com o Superintendente e/ou com o responsável pela Seção Financeira e autorizar o pagamento das despesas;
- V. Submeter ao Plenário a proposta orçamentária, remetendo-a, após a aprovação, ao Conselho Federal de Economia para homologação;
- VI. Apresentar ao Plenário o relatório anual das atividades e a prestação de contas; dar ciência ao Plenário das instruções, resoluções e deliberações do Conselho Federal de Economia; presidir o Tribunal Regional de Ética previsto no Regimento Interno;
- VII. Elaborar relatório sucinto, na data do término do mandato, a ser entregue ao novo Presidente, no ato de posse efetiva e com cópia aos demais Conselheiros, informando, com base em documentação autenticada pelos servidores responsáveis pela Superintendência, pela Contabilidade e pela Seção Financeira, os seguintes pontos:
  - 1 - posição dos saldos bancários em 31 de dezembro do ano anterior;
  - 2 - relação de cheques emitidos e ainda não debitados pelo Banco;
  - 3 - relação de débitos vencidos até 31 de dezembro do ano anterior e não pagos, incluindo, se for o caso, folhas de salários e encargos sociais;
  - 4 - relação de compromissos assumidos junto a terceiros, inclusive por serviços e fornecimentos já feitos, ainda que não vencidos;
  - 5 - relação de compromissos assumidos junto a terceiros, por serviços ou fornecimentos futuros, de caráter eventual.

Ao vice-presidente cabe substituir o presidente nos seus impedimentos, faltas ou vacância, sendo que no caso de vacância daquele, será realizada eleição para a escolha de novo vice-presidente.

## 2.5 Ambiente Externo

Em 2021, a crise advinda com a pandemia do novo Coronavírus trouxe impactos na economia como um todo, com a redução de postos de trabalho e endividamento. Esta conjuntura afetou também a arrecação deste Regional, com o aumento do número de inadimplentes na ordem de 4,66%, se comparado ao ano anterior. Apesar do cenário, quanto ao número de cancelamentos de registros houve um decréscimo de 37,66%, bem como um decréscimo nos números de suspensão de registros de 28,27%.

Para fazer frente a esta realidade, adotou-se como prioridade da gestão, medidas austeras de contenção de despesas, sendo adotadas algumas iniciativas e outras ampliadas, tais como: redução de benefícios dos servidores, redução de gastos com serviços de telefonia, material de expediente, diárias para Conselheiros e não majoração da folha de pagamento e de prestadores de serviços; eliminação de apoio financeiro em eventos, bem como de representação; publicação do Livro Reflexões de Economistas Baianos através de meio digital e com apoio financeiro de parceiros e apresentação de todos os eventos através de plataforma digital.

## 2.6 Modelo de Negócios

Por ser uma Autarquia de Fiscalização Profissional, órgão da Administração Pública Indireta, considerada uma Autarquia *sui generis*, a entidade não recebe verbas ou subsídios governamentais de nenhuma natureza. Assim, tem seu modelo de negócios, se assim pode-se dizer, baseado unicamente na fiscalização do exercício profissional e no que arrecada com anuidades, taxas e emolumentos que são cobrados pela entrega de serviços.

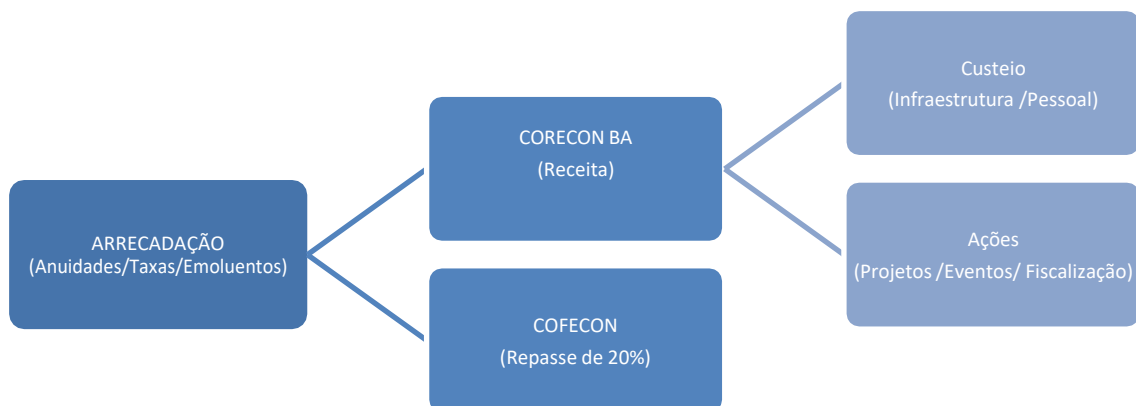
Do total da sua arrecadação, 20% (vinte por cento) são repassados automaticamente ao Conselho Federal de Economia na forma de cota-parte, e o restante é revertido para a manutenção da entidade e prestação de serviços, tanto para a categoria profissional dos Economistas e da classe estudantil, quanto para a sociedade através do próprio exercício da fiscalização profissional e da promoção de debates, capacitações, eventos

comemorativos, apoios e patrocínios institucionais, representação em eventos do Sistema e em outros relacionados à Economia em nível regional e nacional.

O modelo e as ações mencionadas são fortemente impactados por variáveis externas, como por exemplo os cenários econômicos, especialmente o atual deteriorado pela pandemia mundial da Covid-19, que causou desocupação na categoria dos contribuintes, tendo por consequência, uma menor arrecadação mesmo com a utilização intensiva das ferramentas de cobrança. Tais impactos podem limitar ou até inviabilizar a execução e ampliação de ações que tragam benefícios aos agentes envolvidos.

Não se aplica à entidade composição acionária de capital social, nem participação em sociedades.

## 2.8 Acompanhamento das ações que visam ao atendimento dos objetivos estratégicos





## 3.0 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

### 3.1 Planejamento estratégico

As iniciativas sistematizadas no Planejamento Estratégico do Corecon/BA tem como premissa assegurar a continuidade de ações voltadas para arrecadação, valorização da profissão, fiscalização da atuação profissional, fortalecimento da imagem institucional e a otimização da gestão Administrativa e Financeira da autarquia.

#### Objetivo Geral

Estreitar as relações entre a instituição, o economista e a sociedade, buscando uma constante interação com o profissional no sentido de melhor atendê-lo enquanto profissional registrado e conseqüentemente sensibilizá-lo quanto às demandas da entidade através, principalmente, da comunicação institucional.

### 3.2 Ações adotadas para atingir os objetivos estratégicos:

Parcerias Institucionais – ampliar e manter o número de parceiros institucionais, tais como Companhia de Gás da Bahia – BAHIAGÁS, Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI, Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB, Agência de Fomento do Estado da Bahia – DESENBAHIA, Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia – SEPLAN, Universidade Federal da Bahia – UFBA, Universidade Salvador – UNIFACS, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, com a finalidade de buscar atender as participações em eventos do Conselho.

#### Interiorização

- Participação em eventos de Economia promovidos por iniciativa das Faculdades de Economia como Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), localizadas em regiões estratégicas do interior baiano, de amplo interesse para o Corecon.

#### Divulgação das ações e fortalecimento da imagem institucional do Conselho:

- Atualização do *site* do Corecon, inserindo maior número de informações e ferramentas possíveis, visando expandir o acesso dos interessados e o estreitamento da relação entre o Conselho, os economistas baianos e a sociedade;
- Ampliação e intensificação do uso de redes sociais;
- Ampliação, sempre que possível e oportuno, de inserções na mídia local;
- Manutenção e aprimoramento do Boletim Informativo.

#### Seminários/cursos/palestras

- Promoção entre a categoria dos economistas, estudantes e sociedade em geral, de seminários, cursos e eventos voltados para a discussão de temas inerentes à economia, regional e nacional, através do Plenário da entidade e convidados.

#### Acompanhamento da agenda estadual e nacional de eventos

- Acompanhar a agenda do Conselho Federal de Economia e de outros órgãos, bem como das entidades baianas relacionadas à economia, além das Faculdades de Economia do Estado da Bahia;
- Acompanhamento da agenda de eventos em nível nacional, enviando economistas representantes da entidade, na medida do seu interesse e da disponibilidade de recursos financeiros.

### 3.3 Descrição das estruturas de governança

Haja vista a Governança no setor público compreender principalmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle, postos em prática para avaliar a atuação da gestão, o Corecon/BA tem instituído comissões estratégicas e faz uso de reuniões que possibilitam discutir, direcionar e monitorar a atuação das gestões, buscando o melhor funcionamento e atendimento na prestação de serviços de interesse da categoria profissional que representa e, conseqüentemente para a sociedade, na medida dos recursos disponíveis.

Sessões Plenárias Ordinárias com periodicidade mensal e eventuais reuniões extraordinárias, atreladas a outras na medida da necessidade, servem como base de avaliação da gestão, indicando mudanças e redirecionamento quando necessários.

Plenário	Instância superior de decisão colegiada
CTC – Comissão de Tomada de Contas	Responsável pela apreciação e deliberação sobre as contas da entidade
CPL – Comissão Permanente de Licitações	Responsável por analisar as melhores propostas para contratações e aquisições da entidade
Presidência	Órgão principal de decisão singular
Superintendência	Órgão de execução de atividades meio e de apoio às atividades fins
Assessoria Jurídica	Responsável pelas demandas jurídicas da entidade
Assessoria Contábil	Responsável pela parte de escrituração contábil e elaboração das prestações de contas da entidade

Assessoria de Comunicação	Responsável pelo relacionamento da entidade com o público-alvo e divulgação das ações
Setor de Fiscalização	Responsável pela fiscalização do exercício profissional
Setor de Registro	Responsável pelos processos de registros de profissionais da entidade
Setor Financeiro	Responsável pelos processos de pagamento da entidade

A gestão e controle são monitoradas e avaliadas através de reuniões sistemáticas, onde são discutidos sobre os feitos, o que está em curso e seus respectivos resultados, bem como as ações futuras sujeitas ou não a modificações no decorrer do tempo.

Retornos encaminhados pelo público alvo, servem internamente para aprimorar a gestão, o funcionamento da entidade e o realinhamento de ações, especialmente no tocante aos serviços prestados à categoria dos economistas e à sociedade.

Os serviços prestados pela entidade são específicos por natureza e dirigidos também a um público específico, porém, através da fiscalização do exercício profissional, o Conselho busca ampliar e melhorar os resultados, levando benefícios para a sociedade, garantindo que os profissionais estejam registrados, regulares e aptos ao exercício profissional legal.

Tendo em vista a especificidade mencionada, os serviços prestados ao público alvo são facilmente acessíveis, haja vista a solicitação de informações via telefone, por e-mail, serviços pela internet e atendimento presencial. Cabe ressaltar que a pandemia do Novo Coronavírus iniciada em 2020, modificou a forma de atendimento com a instituição do trabalho em *Home Office* e híbrido, para atender ao novo modelo imposto pelos órgãos de controle sanitário. Entretanto, em meados de 2021 a entidade retornou ao trabalho presencial.

### 3.4 Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

Quanto aos canais de comunicação para com seu público-alvo e demais partes interessadas, a entidade disponibiliza diversas ferramentas como site, e-mail institucional, redes sociais, boletim informativo e prestações de contas das ações da gestão através de relatórios de gestão. Ainda não foi instituído o canal de ouvidoria, porém, as demandas que chegam à entidade são tratadas, de forma a dar as respostas necessárias e com a agilidade possível junto às partes demandantes.

#### Principais ações da Comunicação em 2021

- Organizou, coordenou e executou todos os eventos virtuais promovidos pelo Corecon-BA em 2021;
- Atualizou o canal do Corecon Bahia no Youtube com transmissões ao vivo que alcançaram **2,9 mil visualizações em 2021 (+ 131 inscritos)**;
- Ampliou a audiência orgânica do Instagram do Corecon-BA **(+ 509 alcances espontâneo de contas)**;
- Gerenciou a conta do Corecon-BA no WhatsApp Business, canal de comunicação direta e instantânea do economista com o conselho, recepcionando demandas dos profissionais e enviando notícias da autarquia;
- Gerenciou conteúdo da página no Facebook, com notícias e informações de interesse da categoria;
- Intermediou entrevistas de Economistas registrados e conselheiros para a imprensa local (jornais, rádios, TVs, etc);
- Elaborou peças de comunicação (design gráfico) para divulgação de avisos, eventos e campanhas pelo Corecon **(+ de 50 peças produzidas)**;
- Participou de reuniões do Núcleo de Perícias Econômico-Financeira da Bahia, criou ofícios sobre as atribuições do Economista-Perito e enviou às Varas da Justiça da Bahia;
- Durante o ano, atualizou o site, o Portal da Transparência e apoiou o setor Administrativo do Corecon-BA, participando de reuniões internas e alinhamentos de Comunicação com o Cofecon.



Algumas ações de divulgação realizadas pela Comunicação

**ANÁLISES & REFLEXÕES ECONÔMICAS**

**ARTIGO**

Tendências da dinâmica do comércio mundial pós-covid-19

Por Uallice Moreira Lima  
Doutor em Desenvolvimento Econômico e prof<sup>a</sup> da UFBA

**CORECON** BA  
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

**ANÁLISES & REFLEXÕES ECONÔMICAS**

**ARTIGO**

ANÁLISE DA ECONOMIA SOTEROPOLITANA ENTRE 2021 E 2030: TENDÊNCIAS E DESAFIOS PÓS PANDEMIA DA COVID-19

Por Gustavo Casseb Pessoff  
Alex Gama Queiroz dos Santos  
Judson Santana  
Urandi Roberto de Paiva Freitas

**CORECON** BA  
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

**ANÁLISES & REFLEXÕES ECONÔMICAS**

**ARTIGO**

O enigma brasileiro e sua conjuntura

Por Fernando Pedrão  
Doutor e Docente Livre pela UFBA

**CORECON** BA  
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

**ANÁLISES & REFLEXÕES ECONÔMICAS**

**ARTIGO**

Perspectivas da política monetária no Brasil em 2022

Por Oswaldo Guerra  
Doutor em Economia pela UNICAMP, Professor Associado Aposentado da Faculdade de Economia da UFBA, Conselheiro do CORECON/BA

**CORECON** BA  
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

**ANUIDADE 2021**

Economista, confira as formas de pagamento da sua anuidade

**5%** De desconto para pagamento em cota única até o dia 31 de janeiro de 2021

Parcelado em até 3 vezes, no boleto, com vencimento da última parcela em 31 de março de 2021

\*Para solicitar segunda via do boleto, envie e-mail para financeiro@corecon-ba.org.br

**CORECON** BA

Corecon-BA lança edições especiais do livro "Reflexões de Economistas Baianos 2020"

A economia e a pandemia da Covid-19

corecon-ba.org.br | corecon\_bahia | /coreconba

**PROSA COM ELAS**

MULHER, GESTORA PÚBLICA E REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

07/05, 19H

Mediadora

Lidice de Matos  
Deputada Federal

Prática por Silvana Lira Cruz Steffens e Cláudia Davila

Alisona Ramalho  
Doutora, Bacharel e Licenciada em História

Economista, Conselheira do Corecon BA, membro do Conselho Mulher Economista

TRANSMISSÃO AO VIVO NO YOUTUBE CORECON BAHIA

www.corecon-ba.org.br

**PROGRAMA**

**PROSA COM ELAS**

A presença feminina no mercado de trabalho, na economia e na sociedade

11 DE MARÇO, 19H

AO VIVO NO YOUTUBE CORECON BAHIA

**MODERADORA:**  
Ana Cristina Cristóvão  
Conselheira do Corecon/BA  
Assessoria Técnica da Seplan/BA

**DEBATEDORAS:**  
Márcia de Fátima S. Ferreira  
Conselheira do Corecon/BA  
Diretora de Análise/BA - Seplan/BA

Maria Lúcia C. de Carvalho  
Ex-Conselheira e ex-vice presidente do Corecon/BA  
Superintendente de Avaliação SMA - Seplan/BA

Hélgia Dulce Espino Passos  
Conselheira do Corecon/BA  
Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

www.corecon-ba.org.br

**SEMANA DO ECONOMISTA 2021**

PENSAR A ECONOMIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

DE 09 A 13 DE AGOSTO DE 2021

DEBATES • OFICINAS • CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

TRANSMISSÃO AO VIVO NO YOUTUBE CORECON BA

corecon-ba.org.br | corecon\_bahia | /coreconba



# Corecon-BA na mídia!

Veículo: Jornal A Tarde  
Data: 19/10  
Tema: Planejamento financeiro para o fim de ano  
Fonte: Conselheiros do Corecon-BA e editorador  
Francisco Leiva Lardjão



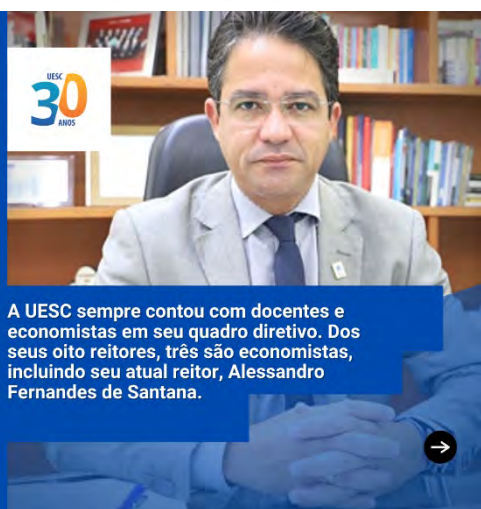
# Corecon-BA na mídia!

Veículo: "Jornal Correio"  
Data: 29/06  
Tema: Aquecimento do setor de varejo em Salvador  
Fonte: Vice-presidente do Corecon-BA, Gustavo Pessoa



# Corecon-BA na mídia!

Veículo: "Jornal Tribuna de Bahia"  
Data: 20/07  
Tema: Baianos já pagaram quase R\$ 50 bi em tributos  
Fonte: Conselheiro do Corecon-BA e economista Francisco Leiva Lardjão



A UESC sempre contou com docentes e economistas em seu quadro diretivo. Dos seus oito reitores, três são economistas, incluindo seu atual reitor, Alessandro Fernandes de Santana.



Em 5 de dezembro de 1991, foi sancionada a Lei 6.344, que criou a Universidade Estadual de Santa Cruz.



"Sua origem e as mãos, as mentes e os corações que te ergueram e conduziram, revelam o pioneirismo, a inovação e o caráter inclusivo e desenvolvimentista que fazem parte do teu DNA. Enquanto triplamente egressa tua (graduação, mestrado e doutorado) e cidadã baiana, sou imensamente grata! Enquanto docente, servidora uesquiana, sinto-me honrada e em reatização contínua por prestar serviços à nossa sociedade através de ti. Enquanto Economista e Conselheira do CORECON-BA, felicito e parabenoza a você e toda a comunidade acadêmica e regional que contribuiu, contribui e faz parte dessa história. Vida longa e profícua, querida UESC!"

**HELGA DULCE BISPO PASSOS**  
Economista e Docente do Departamento de Ciências Econômicas da UESC, Conselheira do CORECON-BA e membro da Comissão da Mulher Economista-CME.



Desde então, a Instituição cresceu e se modernizou e tornou-se ferramenta essencial ao processo de desenvolvimento da região Sul e Extremo Sul da Bahia.



Por sua estimada e valerosa trajetória e contribuição na formação de economistas e de profissionais de diversas áreas do saber, o Conselho Regional de Economia 5ª Região Bahia parabeniza a Universidade Estadual de Santa Cruz por seus 30 anos de estadualização.



UESC - Três décadas de estadualização, geoeducação e pioneirismo científico



## **Demonstração e contextualização dos Resultados**

- a) Ao final do exercício, a entidade encaminha ao Conselho Federal de Economia um Relatório de Gestão, acompanhado pela prestação de contas.
- b) A representatividade dos resultados alcançados em meio a pandemia foram condizentes com as demandas e com o potencial da entidade, naquele momento, devendo ser melhorados nos exercícios seguintes.
- c) Tendo em vista as necessárias adaptações impostas pela pandemia do Novo Coronavírus, algumas ações planejadas foram inviabilizadas, como a realização de eventos presenciais e o apoio financeiro às ações promovidas por outras instituições parceiras.
- d) A autarquia manteve uma agenda ativa de ações realizadas em plataformas virtuais e de participação na mídia.
- e) O empenho e dedicação dos gestores, atrelados ao comprometimento dos servidores e colaboradores da instituição foram fatores indispensáveis para a execução das atividades.

## 4.0 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A crise agravada pela pandemia mundial do Novo Coronavírus, trouxe, nos últimos anos, relativas dificuldades aos Conselhos de Fiscalização Profissional, haja vista que suas atividades dependem de recursos oriundos de uma específica categoria profissional que, por sua vez, também é fortemente impactada pelos reflexos da recessão econômica.

Observou-se principalmente nos últimos seis anos uma diminuição na base de contribuintes dentro de todo o sistema, com causas que variam desde aposentadorias, não exercício da profissão e desemprego.

Inicialmente, essa dificuldade se apresenta através do não pagamento das contribuições e, posteriormente, quando são utilizados os mecanismos de cobrança por parte do Conselho, a situação se agrava, através do crescimento de pedidos de cancelamentos e/ou de suspensão de registros.

Os movimentos mencionados acima trazem por consequência, uma diminuição na base de contribuintes e na arrecadação da entidade, ocasionando uma estagnação ou redução em sua receita, já que alguns deixam de contribuir com o pagamento de anuidades por impossibilidade e outros por força de Lei. As anuidades são a única fonte de arrecadação dos Conselhos de Fiscalização Profissional.

Apesar de serem Autarquias, de estarem subordinados às Leis que regem a Administração Pública e ainda de não receberem subsídios e/ou transferências governamentais, estes órgãos precisam executar um plano de ação para fazer frente às demandas dos seus principais públicos, quais sejam, os profissionais registrados, a classe estudantil e a própria sociedade. Tal demanda tem se mostrado mais difícil de atender, em função da diminuição de suas receitas.

Diante da necessidade de fazer frente a todas as demandas impostas pelos agentes que se relacionam com a entidade, alguns Conselhos de Fiscalização Profissional ainda lidam com outros problemas estruturais relacionados às Legislações que regem as Profissões Regulamentadas e, neste contexto, os Conselhos de Economia são bastante afetados.

A Lei 1.411/51, que regulamenta a profissão do Economista, e o Decreto 31.794/52, que regulamenta o exercício da profissão do Economista, demonstram-se insuficientes para garantir a atuação profissional e a reserva de mercado desta categoria. Apresentam-se frágeis e obsoletos a ponto de alguns campos de atuação profissional do economista serem constantemente apropriados por profissionais de outras áreas, sem que haja amparo legal para uma ação fiscalizatória mais efetiva.

Nos últimos anos, novas profissões foram regulamentadas e outras perceberam a necessidade de adequações das suas Legislações. Neste aspecto, muitas profissões avançaram, porém a Legislação que rege os assuntos relacionados à profissão do Economista, incluindo o seu campo de atuação privativo não evoluiu na mesma dinâmica das legislações de outras profissões.

Neste contexto, o Corecon/BA está inserido e lida com as dificuldades, às vezes em menor ou em maior grau em relação a outros Conselhos de Economia. Saliente-se que mesmo com os reajustes estabelecidos nos valores de suas anuidades, baseados no INPC, nos últimos dois anos, tendo em vista a crise econômica, o Conselho optou por não praticar reajuste de suas anuidades, embora precise manter suas despesas de custeio.

Apesar de ter sido afetado, o Corecon/BA tem tomado medidas de controle ainda mais rígidas, no sentido de não prejudicar a execução de um plano básico de ação, impactando da menor forma possível o retorno para o público-alvo.

Como forma de causar menos impacto aos demandantes que se relacionam com a entidade, o Corecon/BA continua apoiando e participando, porém de forma bem menos robusta, principalmente de eventos que demandem patrocínios, diminuído significativamente gastos com passagens e diárias de viagens, além de melhor aproveitamento de parcerias institucionais para execução de eventos e palestras com temas relevantes voltados à categoria profissional dos economistas. No exercício de 2021, as ações foram promovidas através de plataformas virtuais.

A entidade continua se utilizando de patrocínios para algumas das suas ações e suas contas são monitoradas com intervalos curtos, através de uma junta orçamentária permanente, bem como pelo Plenário da casa. Além disso, ocorrem as costumeiras prestações de contas trimestrais pelas quais passa a entidade internamente, através da sua CTC e, externamente, pela CTC do Cofecon.

Apesar das dificuldades enfrentadas devido ao cenário de crise dos últimos anos, o Corecon/BA não deixou de promover debates de excelência sobre temas relevantes, bem como do cumprimento do seu papel institucional.

É importante destacar que as despesas da entidade foram reduzidas, como resultante das ações de cortes de gastos, em 17,37%, em relação ao exercício de 2020. Frise-se aqui o quadro funcional reduzido. Tais medidas têm permitido ao Conselho cumprir com todas as suas obrigações, se mantendo com bom índice de liquidez e solvência, demonstrando comprometimento das gestões para com a entidade.

A programação de ações de cobrança de crédito tributário da assessoria jurídica foi se adaptando ao cenário de pandemia que se instaurou e se prolongou ao longo do último ano. Desta forma, como medida para redução da inadimplência, foram encaminhados 60 (sessenta) títulos para cobrança em cartório de protesto. Após esta data as ações foram intensificadas por comunicados via email, redes sociais, site institucional, lista de distribuição e mensagens diretas via disparador de e-mails, em especial para reforçar os incentivos criados com o programa de refinanciamento de débitos instituído pelo Conselho Federal.

Cabe salientar que o Corecon/BA promove sistematicamente ações de cobrança, com pelo menos duas recobranças anuais, porém, tendo em vista o cenário de pandemia apontado acima as cobranças do exercício restaram prejudicadas, sem, no entanto, incorrer na perda de prazos. Através de convênio instituído pelo Cofecon, o Conselho também se utiliza da base da RAIS no seu processo de fiscalização.

## 5.0 RESULTADOS DA GESTÃO

Tendo em vista o maior objetivo estratégico da entidade, de valorizar sempre a profissão do economista, mesmo frente às limitações de recursos e demais dificuldades enfrentadas ao longo do exercício, potencializadas pelos efeitos da pandemia da Covid-19, o Corecon/BA obteve bons resultados, pois conseguiu manter algumas ações já consolidadas, ampliando outras, como a realização de eventos através de lives e a potencialização do uso de redes sociais.

A gestão priorizou fortalecer a relação com a categoria profissional promovendo e apoiando eventos voltados para a discussão de temas relevantes do cenário econômico regional e nacional, como também estreitar as relações com os cursos de Economia espalhados pelo Estado.

Do Plano de Trabalho, foram executadas satisfatoriamente iniciativas como o lançamento do “Prosa com Elas”, programa de debate virtual promovido pela Comissão da Mulher Economista; a promoção da Semana do Economista, com vasta programação, incluindo as comemorações do Dia do Economista; o lançamento da publicação “Reflexões de Economistas Baianos – Impactos da pandemia na economia baiana”; bem como a participação de conselheiros da autarquia em eventos e debates promovidos pelos cursos de Economia do Estado e outros parceiros, fortalecendo as relações institucionais.

Diante do cenário econômico turbulento pelo qual passa o país, especialmente no tocante aos efeitos danosos causados pela pandemia da Covid-19, agravando o quadro de incertezas futuras, o grande desafio da entidade para as próximas gestões é retomar iniciativas relevantes para a categoria profissional, estimular debates e a participação do Conselho em pautas alusivas à retomada do desenvolvimento econômico e dar continuidade as políticas que visam assegurar o equilíbrio financeiro da entidade.

Relativo às perspectivas para os próximos exercícios, a entidade pretende manter os programas que já fazem parte das suas atividades permanentes, intensificando e ampliando os canais de comunicação com seu público-alvo, buscando novos parceiros institucionais que tragam benefícios para a entidade e para os profissionais registrados,

levando para a sociedade a discussão de temas relevantes da economia, ampliando sua fiscalização e investindo em novos e mais eficientes mecanismos que possibilitem o aumento da arrecadação.

O modelo de gestão de riscos, tendo em vista o tamanho da entidade, é constituído por reuniões plenárias ordinárias mensais, de reuniões extraordinárias quando a situação requer, além de reuniões informais onde deliberações são tomadas e ajustes são propostos na medida em que se identifica necessário.

Quanto às contas da entidade, como já mencionado, são monitoradas permanentemente através de apresentação de material elaborado pela assessoria contábil, apresentado à Comissão de Tomada de Contas – CTC e submetido ao Plenário da entidade, além da prestação de contas trimestral apresentada ao Plenário do Conselho Federal.

## 5.1 AÇÕES E EVENTOS REALIZADOS

- Lançou a edição virtual do programa "Prosa Com Elas", iniciativa da Comissão Mulher Economista do Corecon-BA. Ao longo do ano, o programa abordou as seguintes temáticas:

**"A presença feminina no mercado de trabalho, na economia e na sociedade"**: Live de abertura, realizada em março, Mês Internacional da Mulher. Contou com a participação das economistas e conselheiras do Corecon-BA, Ana Cristina Cerqueira, Helga Passos, Isabel de Cássia Ribeiro e Fátima Ferreira e da economista Maria Lúcia de Carvalho, ex-conselheira e ex-vice-presidente do Corecon-BA.

**"Mulher, Gestora Pública e Representação Política"**: Contou com a participação de Lídice da Mata - Economista, Deputada Federal, de Laina Crisóstomo, Cleide Coutinho, Gleide Davis – Co-Vereadoras na Câmara Municipal de Salvador pela Mandata Coletiva "Pretas por Salvador" e Mônica Karawejczyk – Doutora em História, Pesquisadora, autora do livro "As filhas de Eva querem votar: uma história da conquista do sufrágio feminino no Brasil".

**"Igualdade de gênero, empoderamento feminino e desenvolvimento sustentável":**

Contou com a participação das convidadas Leidiane Brandão, economista, expert em Inovação, consultora e embaixadora da Rede Mulher Empreendedora e Katianny Estival, prof<sup>a</sup> da UESC, coordenadora da Aceleradora de Empreendimentos Femininos Arretadas.

**"O Nordeste mudou? Avanços recentes e desafios da região":**

O debate integrou as atividades da Comissão Mulher Economista do Corecon-BA para o mês dedicado à profissão. Contou com a palestra da economista Tânia Bacelar, doutora em Economia pela Universidade de Paris, e das economistas Darcilene Gomes, pesquisadora na Fundação Joaquim Nabuco, e Ana Cristina Cerqueira, membro da Comissão Mulher Economista do Corecon-BA, como debatedoras.

**"Trajetória da Mulher Economista nos Corecons e suas Comissões":**

Contou com a participação das economistas Mônica Beraldo, conselheira federal e coordenadora da Comissão Mulher Economista do Cofecon, e Nancy Braga, coordenadora da Comissão da Mulher Economista (Corecon-SP) e do Fórum de Discussão da Mulher Economista (Sindecon-SP).

- Promoveu a **Semana do Economista 2021**, com o tema central "**Pensar a economia em tempos de pandemia**". O evento foi realizado de 09 a 13 de agosto, com transmissão ao vivo pelo Youtube de cinco painéis, que contaram com a participação ativa dos Conselheiros e de especialistas convidados. Além disso, concedeu a **comenda Rômulo Almeida ao economista Arthur Nemrod Menezes Guimarães (in memoriam) e Maria Lúcia C. de Carvalho**.

**Painel:** Situação socioeconômica no Brasil pós-pandemia: para onde caminharemos?

**Palestrante:** Paulo Gala – Professor e doutor em Economia pela Fundação Getúlio Vargas (SP)

**Mediador:** Fernando Fernandes – Presidente do Corecon-BA.

**Debatedores:** Paulo Dantas – Conselheiro e ex-presidente do Cofecon e Corecon – BA



**Painel:** O Nordeste mudou? Avanços recentes e desafios da região.

**Palestrante:** Tânia Bacelar – Doutora em Economia pela Universidade de Paris I Panthéon-Sorbonne e profª da Universidade Federal de Pernambuco

**Mediadora:** Isabel Ribeiro – Membro da Comissão Mulher Economista do Corecon-BA e Gerente Adjunta da Unidade de Gestão Estratégia do Sebrae

**Debatedoras:** Darcilene Gomes – Doutora em Economia na Universidade Estadual de Campinas e pesquisadora na Fundação Joaquim Nabuco | Ana Cristina Cerqueira – Membro da Comissão Mulher Economista do Corecon-BA, assessora técnica da SEPLAN-BA.

**Painel: Realidade e perspectivas da economia e do desenvolvimento da Bahia: onde estamos e para onde vamos**

**Palestrante:** José Sergio Gabrielli – Economista, pesquisador do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis Zé Eduardo Dutra (INEEP)

**Mediadora:** Fátima Ferreira – Membro da Comissão Mulher Economista do Corecon-BA e Diretora de Avaliação SMA – Seplan BA

**Debatedores:** Reinaldo Sampaio – Conselheiro do Corecon-BA e Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais (ABIROCHAS) | Gildásio Santana – Economista, profº da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

**Painel: Desafios na formação dos Economistas em cenários de transformação.**

**Palestrante:** Rubens R. Sawaya – Doutor em Ciência Política, profº e coordenador da Pós-Graduação em Economia Política da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

**Mediadora:** Helga D. Passos – Membro da Comissão Mulher Economista e profª e coordenadora do Curso de Economia da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

**Debatedores:** Lielson Coelho – Economista, profº da Universidade Federal da Bahia (UFBA) / Rosembergue Valverde – Economista, profº da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

**Painel: O impacto da Covid no mercado de trabalho na Bahia.**

**Palestrante:** Mariana Viveiros – Supervisora de disseminação de informações do IBGE.

**Mediador:** Gustavo Casseb Pessoti – Vice-presidente do Corecon-BA

**Debatedores:** Ana Georgina Dias – Economista, supervisora técnica do escritório regional do DIEESE na Bahia. | Laumar Neves – Economista, profº do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano (PPDRU) da Universidade Salvador (UNIFACS).

**OFICINAS - Mercado de Perícia Econômica e o papel do Corecon-BA.** Com Economistas-Peritos e Membros do Núcleo de Perícia Econômico-Financeira da Bahia, Alex Andrade e Domenico Belmonte.

**Os desafios da Educação Financeira pós Pandemia.** Com os Economistas e Educadores Financeiros: Edval Landulfo e Natália Maria.

**Avaliação de Empresas (Valuation) e Análise de Investimentos.** Com Lucas Spinola – Economista e Mestre em Desenvolvimento Regional e Urbano (UNIFACS).

- Divulgou oficinas / cursos gratuitos em diversas áreas, promovidos na modalidade remota pelo Sistema Cofecon/Corecons.
- Lançou as edições 2020 e 2021 da publicação Reflexões de Economistas Baianos em formato digital no site e redes sociais do Corecon-BA;
- Lançou nova coluna intitulada "Análises e Reflexões de Economistas", espaço para divulgação de artigos de profissionais baianos.

## 5.1 PARCERIAS INSTITUCIONAIS

- Participou como apoiador do XVII Encontro de Economia Baiana, promovido pela SEI e UFBA;
- Participou como apoiador do X Fórum Baiano de Economia Aplicada 2021, promovido pela SEI.
- Participou, como apoiador e debatedor, da evento virtual “Encontros Empresariais 2021 - Estratégias para retomada do crescimento empresarial na Bahia”, promovido pelo Sebrae Bahia, com palestras do vice-presidente Gustavo Pessoti e do conselheiro Reinaldo Sampaio.
- Colaborou com a plataforma SEI Colab, com a ampla participação de conselheiros no painel econômico sobre "Evidências e Desafios da Covid-19".
- Participou de live com o tema "A atividade pericial do ponto de vista dos conselhos de classe", promovida pela Associação Baiana de Peritos (ABAPE). O economista Domenico Belmonte representou o Núcleo de Perícias da Bahia e o Corecon-BA nesta iniciativa.
- Participou de live com o tema "A Economia Baiana em Análise - Biênio 2020 - 2021", promovida pelo professor Martinho Nery Filho, com presença do vice-presidente Gustavo Casseb Pessoti.
- Participou de uma série de lives promovidas pelo Sistema Cofecon/Corecons.

## 5.2 RELAÇÃO COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

- Manteve Participou de uma série de lives promovidas pelo Sistema Cofecon/Corecons.
- Participação no XI SEMECO e no X Encontro de Egressos, ação do Programa de Apoio aos Egressos de Economia da UESC (PAECE), com a palestra do vice-presidente Gustavo Pessoti.
- Participação do presidente Fernando Fernandes e do conselheiro federal Paulo Dantas no debate virtual com tem: "A Ética e o Trabalho do Economista: Papéis, Responsabilidades e Decorrências", promovido pelo Colegiado de Ciências Econômicas e o Programa de Apoio aos Egressos de Economia (PAECE) do Departamento de Ciências Econômicas (DCEC) da UESC
- Participação do vice-presidente Gustavo Pessoti na XX Semana de Economia 2021 – UESB, como mediador da mesa de abertura: "Inflação e perda de poder de compra no cenário pandêmico".
- Participação do vice-presidente Gustavo Pessoti em debate online com o tema "Os impactos da Covid-19 na economia baiana", promovido pela ADMUEFS.- Colegiado de Administração da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
- Promoveu o concurso de Monografias Economista Jairo Simões e viabilizou a etapa regional da Gincana de Economia, promovida virtualmente, em parceria com o Cofecon.

### 5.3 BENEFÍCIOS DIRETOS PARA O PROFISSIONAL

- Manteve as parcerias com a Qualicorp e CACSS para a oferta de planos de saúde com preços diferenciados aos economistas adimplentes e seus dependentes;
- Manteve convênios com escolas de primeiro e segundo graus com desconto para dependentes de economistas adimplentes.
- Renovou convênio com a Rui Juliano Perícias, instituição que concede desconto de 15% aos profissionais registrados;
- Divulgou oficinas / cursos gratuitos em diversas áreas, promovidos na modalidade remota pelo Sistema Cofecon/Corecons.

## 6.0 – ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

Com o propósito de se tornar mais eficiente no atendimento do seu objeto e para fazer frente às demandas do seu público-alvo e da sociedade enquanto entidade de Fiscalização Profissional, a entidade tem um quadro funcional reduzido e conseqüentemente insuficiente para apresentar resultados por departamentos, uma vez que sua própria organização administrativa impossibilita. Ainda assim, o Corecon/BA tem se esforçado na busca de melhorias em sua gestão.

No campo da fiscalização, o Corecon/BA se utilizou da RAIS, prestou atendimento nos processos de inscrições, suspensões e cancelamentos de registros, porém, tendo em vista a pandemia da Covid-19 e as adequações ao trabalho remoto, não foi possível uma atuação mais efetiva em ações que necessitem interação presencial. Ainda apoiou outros setores do Corecon na atualização de endereços de pessoas físicas através do convênio mantido pelo Cofecon com a Receita Federal.

No campo da gestão orçamentária e financeira, utilizando-se do plano de ação e do orçamento anual, aprovado por categoria econômica e elemento de despesa, a execução orçamentária comportou-se dentro das suas estimativas e previsões. O orçamento da entidade ainda não segue os padrões do orçamento-programa, ou seja, não estabelece as funções, subfunções, programas, subprogramas, atividades e projetos.

O Conselho não pratica renúncia de receita, não possui fundos de programas, nem gestão de precatórios e possui depósitos judiciais nos valores de R\$ 77.457,83 (setessentos e sete mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e oitenta e três centavos), aguardando o julgamento dos recursos judiciais impetrados pelo Corecon.

Pretende-se futuramente continuar a implementação das ações de cobrança de anuidades em atraso, seja amigavelmente ou judicialmente conforme previsto em legislação.

## 6.2 Gestão Orçamentária e Financeira

### 6.2.1 Aspectos Econômicos Gerais

A Receita Orçamentária arrecadada, conforme Balanço Orçamentário foi de R\$ 878.083,56 (oitocentos e setenta e quatro mil, oitenta e três reais e cinquenta e seis centavos). A Despesa Orçamentária realizada foi de R\$ 894.953,79 (oitocentos e noventa e quatro mil, novecentos e cinquenta e três reais e setenta e nove centavos), resultando em um déficit orçamentário de R\$ 16.870,23 (dezesesseis mil, oitocentos e setenta reais e vinte e três centavos), entretanto, o reflexo negativo da execução orçamentária, combinado com o resultado das variações ativas independentes da execução orçamentária, confrontando-as com as variações passivas, gerou um resultado econômico superavitário no exercício financeiro de R\$ 8.536,02 (oito mil, quinhentos e trinta e seis reais e dois centavos). A Execução Orçamentária possibilitou a realização do Programa de Trabalho elaborado para o exercício, através do qual o Regional honrou todos os seus compromissos financeiros e ainda evidenciou em 31 de dezembro um Ativo Circulante de R\$ 650.297,57 (Seiscentos e cinquenta mil, dozentos e noventa e sete reais e dois centavos), o qual, confrontado com o Passivo circulante do mesmo exercício de R\$ 39.756,66 (trinta e nove mil, setessentos e cinquenta e seis reais e sessenta e seis centavos) evidencia um superávit financeiro de R\$ 610.540,91 (seiscentos e dez mil, quinhentos e quarenta reais e noventa e um centavos), comprovando, assim, bons índices de liquidez e solvência. Convém salientar que essa liquidez, suficiente para cobrir o passivo financeiro, atende com sobra às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal. O comportamento da Receita e Despesa está evidenciado nos anexos e demais peças contábeis. O resultado econômico do exercício expresso na Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia um superávit de R\$ 8.536,02 (oito mil, quinhentos e trinta e seis reais e dois centavos) demonstrando uma gestão cuidadosa que implicou no incremento do patrimônio líquido deste Regional.

No tocante ao orçamento anual, obtivemos os seguintes resultados:

<b>RECEITAS ARRECADADAS E DESPESAS REALIZADAS EM 2021 E 2020</b>				
<b>RECEITA</b>	<b>2021</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2020</b>
	<b>Previsão</b>	<b>Arrecadação</b>	<b>Previsão</b>	<b>Arrecadação</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	1.195.000	878.084	1.195.000	894.070
Contribuições Sociais	665.000	531.376	655.000	539.389
Receita Patrimonial	170.000	58.628	180.000	115.318
Receitas de Serviços	20.000	16.182	20.000	36.532
Transferências Correntes	40.000	11.000	40.000	0,00
Outras Rec. Correntes	300.000	260.898	300.000	202.831
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>				
Alienação de Bens Móveis	5.000	0,00	5.000	0,00
<b>TOTAL</b>	1.200.000	878.084	1.200.000	894.070
<b>DESPESA</b>	<b>2021</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2020</b>
	<b>FIXADO</b>	<b>Realizado</b>	<b>FIXADO</b>	<b>Realizado</b>



<b>DESPESAS CORRENTES</b>	1.175.000	894.953	1.192.000	1.083.031
<b>Despesas de Custeio</b>	990.900	733.052	1.017.000	909.028
Pessoal	494.000	429.683	615.000	560.400
Material de Consumo	11.650	5.652	6.000	3.752
Serviços de Terceiros e Encargos	484.750	297.717	394.000	344.876
Diversas Despesas de Custeio	500	0	2.000	0
<b>Transferências Correntes.</b>	184.100	161.901	175.000	174.003
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	25.000	0	8.000	0
Investimentos	25.000	0	8.000	0
Inversões Financeiras	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.200.000</b>	<b>894.953</b>	<b>1.700.000</b>	<b>1.083.031</b>

Em relação à Receita, a arrecadação não atingiu a previsão esperada para os dois anos em análise, em decorrência da frustração das principais fontes de Receita. Este comportamento fugiu do domínio da entidade, tendo em vista fatores externos e adversos relativos à conjuntura econômica desfavorável do período, especialmente os efeitos econômicos causados pela pandemia do Coronavírus.

Quanto à Despesa, constata-se que a redução, em relação ao exercício anterior, foi considerável, graças às ações de contenção das mesmas.

Execução das despesas por modalidade de licitação, por natureza e por elementos de despesa:

### DESPESA REALIZADA

DESPESAS CORRENTES	2021	2020
	R\$ 1,00	R\$ 1,00
<b>Pessoal</b>	426.652	556.674
Ingresso de servidores mediante concurso público, sendo o último em 2009; ou contratação direta, esta última para admissão em cargo de livre nomeação e exoneração-cargo de confiança, nos termos das Resoluções que disciplinam o sistema.		
<b>Material de Consumo</b>	5.652	3.752
Licitação dispensável com base no artigo 24 da Lei 8.666/93		
<b>Serviço de Terceiros e Encargos</b>	297.717	344.876
Contratação de terceiros mediante procedimento licitatório modalidade carta-convite, em cumprimento ao que determina a Lei no. 8666/93, ou nos termos do artigo 25, II da Lei no. 8666/93.		
<b>Diversas Despesas de Custeio</b>	0	0
Licitação dispensável com base no artigo 24 da Lei 8.666/93		
<b>Transferências Intragovernamentais</b>	161.901	174.003
Pagamento da cota-parte ao Conselho Federal de Economia		

**Contribuição ao PIS/PASEP**

3.031	3.726
-------	-------

**DESPESAS DE CAPITAL****Equipamentos e Materiais Permanentes**

0	0
---	---

Licitação dispensável com base no artigo 24 da Lei 8.666/93

**TOTAL**

894.953	1.083.031
---------	-----------

**6.3 Gestão de Pessoas**

No tocante à gestão de pessoas, o quadro de servidores da Autarquia foi preenchido mediante concurso público, excetuando os cargos de livre provimento e exoneração e 3 (quatro) servidores que ingressaram entre as décadas de 80 e 90, sem a convocação mediante concurso público. A entidade também utilizou da força de trabalho de estagiários e o quadro funcional era assim composto:

ÁREA DE TRABALHO				
FINANCEIRO	FISCALIZAÇÃO	MENSAGEIRO	REGISTRO	SUPERINTENDENCIA
1	1	1	1	1

ETÍNIA					UNIDADE DE EXERCÍCIO
AMARELO	BRANCO	INDÍGENA	PARDO	PRETO	TOTAL DE SERVIDORES
0	0	0	4	1	5
					SEDE DO CORECON/BA
					5

FAIXA ETÁRIA				GENERO	
41 ANOS A 50 ANOS	51 ANOS A 60 ANOS	61 ANOS A 70 ANOS	71 ANOS A 80 ANOS	FEMININO	MASCULINO
3	1	1	0	3	2

FAIXA SALARIAL EM R\$				SITUAÇÃO FUNCIONAL	DEFICIENCIA/ CARREIRA
1.000,00 A 3.000,00	3.001,00 A 5.000,00	5.001,00 A 7.000,00	7.001,00 A 10.000,00	ATIVA	NÃO SE APLICA
1	3	1	0	5	0

As despesas com pessoal nos últimos anos evoluiu da seguinte forma:

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL	2021	2020	VARIAÇÃO
	R\$ 1,00	R\$ 1,00	%
	429.683	560.400	-30,42%

Observa-se uma redução nos gastos com pessoal do exercício de 2021 em relação ao exercício de 2020, no percentual de 30,42%. Tal redução se deu pela adoção da jornada única de trabalho em turno estendido e a não aplicação de reajustes salariais no período, bem como a dispensa de uma funcionária.

Quanto à avaliação de desempenho e meritocracia dos servidores a entidade ainda não está estruturada a ponto de possuir mecanismos que lhe permita proceder a tal avaliação.

Também não se aplica à entidade, a possibilidade de participação dos dirigentes e servidores nos resultados, bem como, uma política de remuneração aos dirigentes e colegiado.

#### 6.4 Gestão de Licitações e Contratos

No tocante às licitações e contratos, estão amparados pela Lei 8.666/93. Relativo à desoneração da folha de pagamentos, conforme disposto no Acórdão TCU 2.859/2013, nos seus itens 9.2 e 9.3 e item 9.3 do Acórdão 671/2018 a entidade não foi impactada, visto que não há contratos com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamentos, pois, os únicos contratos com terceirização de serviços referem-se à contratação de serviços referentes à Assessorias Jurídica, Contábil e de Comunicação e de aluguel de computadores conforme quadro abaixo:

SERVIÇOS DE TERCEIROS	2020	2021	VARIAÇÃO %
Assessoria Jurídica e Programa de Apontamento de Título para Protestos	99.999	99.772	-0,22
Assessoria Contábil	32.241	44.979	39,50
Assessoria de Comunicação	31.083	31.083	0
Serviço de Disparador de E-mail	1.870	2.040	9,09
Serviço de Limpeza	3.930	0,00	-100,00

Ainda relativo aos prestadores de serviços encontram-se conforme regulamentação da Lei Federal 8.666/93, possuindo contratos regulares, que compõem o relatório de prestação de contas ao Conselho Federal, todos regularmente aprovados sem ressalvas.

No exercício de 2021, não houve contratações que possam ser associadas aos objetivos estratégicos da entidade.

As contratações realizadas no ano calendário de 2021 foram exclusivamente na modalidade de inexigibilidade e dispensa de licitação, tendo em vista seu caráter eventual e respeitando o que preceitua a Lei 8.666/93.

## 6.5 Gestão Patrimonial

Não houve investimentos de capital em infraestrutura, nem em equipamentos.

### 6.5.1 Desfazimento de ativos

Não houve desfazimento de ativos, no exercício de 2021.

### 6.5.2 Locação de imóveis e equipamentos

No exercício de 2021, a entidade manteve apenas a locação de 07 notebooks. Não houve locação de imóveis no período.

### 6.5.3 Mudanças e desmobilizações relevantes

Não houve para o exercício de 2021.

## 6.6 Gestão da Tecnologia da Informação

Haja vista a Governança no setor público compreender principalmente os mecanismos de liderança, estratégia e controles postos em prática para avaliar a atuação da gestão, no tocante à gestão da tecnologia da informação, a entidade não possui um modelo de governança estabelecido.

A gestão das informações administrativas, financeiras e contábeis é feita por meio de plataforma contratada e fornecida para todo o sistema Cofecon/Corecon's, através do Conselho Federal de Economia, cabendo à empresa desenvolvedora do *software* o completo suporte, bem como as adequações, correções e atualizações na medida em que se apresentem como necessárias.

Quanto ao campo de segurança da informação, o *software* utilizado possui mecanismos de segurança e proteção de dados, além dos equipamentos utilizados no Conselho Regional de Economia (servidor, computadores e impressoras) possuírem antivírus, a fim de minimizar os impactos causados por possíveis tentativas de invasão.



Como principais desafios e ações futuras, a entidade deverá ampliar a sua segurança no campo das informações e substituir os equipamentos atualmente utilizados por outros mais modernos, visando a melhoria do funcionamento e prestação de serviços ao público-alvo.

## **6.7 Gestão de Custos**

6.7.1. Por falta de previsão legal, o Corecon/BA não faz parte do Sistema de Custos do Governo Federal (Portaria STN 157, de 9 de março de 2011).

## **6.8 Sustentabilidade ambiental**

Tendo em vista o porte da entidade e o pouco impacto que causa ao meio ambiente, não há critérios de sustentabilidade estabelecidos nas contratações e aquisições.

Mesmo assim, nas suas atividades administrativas internas, quando é possível, o Conselho reutiliza papel, recicla exaustivamente cartuchos e toner's, bem como solicita ao prestador de serviços de limpeza que utilize o mínimo possível de produtos químicos na limpeza da entidade.

Utiliza o essencial em sacos plásticos, funcionamento de aparelhos de ar-condicionado e utilização de luz natural em grande parte dos ambientes da entidade. Substituiu as lâmpadas comuns por lâmpadas de led e temporariamente faz manutenção preventiva em instalações elétricas e hidráulicas.

## 7.0 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Conselho Regional de Economia da 5ª Região

CNPJ: 42.186.866/0001-89

Rua Frederico Simões, nº 98, Sala 505 Edf. Advanced Trade Center - Caminho das Árvores

SALVADOR -BA

Telefone: (71) 3341-1597

### Balanco Orçamentário


Ano do Exercício: 2021


Período: 01/01/2021 até 31/12/2021

Número Conta	Descrição	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
<b>6.2.1</b>	<b>RECEITAS CORRENTES PREVISTAS</b>	<b>1.195.000,00</b>	<b>1.195.000,00</b>	<b>878.083,56</b>	<b>316.916,44</b>
6.2.1.1	CONTRIBUIÇÕES	665.000,00	665.000,00	531.375,71	133.624,29
6.2.1.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	190.000,00	190.000,00	74.611,74	115.388,26
6.2.1.3	FINANCEIRAS	0,00	0,00	198,23	-198,23
6.2.1.4	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	293.000,00	293.000,00	260.897,88	32.102,12
6.2.1.5	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	40.000,00	40.000,00	11.000,00	29.000,00
6.2.1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.000,00	7.000,00	0,00	7.000,00
<b>6.2.2</b>	<b>RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS</b>	<b>5.000,00</b>	<b>5.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.000,00</b>
6.2.2.2	ALIENAÇÕES DE BENS	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00
	<b>TOTAL DAS RECEITAS:</b>	<b>1.200.000,00</b>	<b>1.200.000,00</b>	<b>878.083,56</b>	<b>321.916,44</b>
	DÉFICIT			43.016,12	
	TOTAL GERAL:			921.099,68	

Número Conta	Descrição	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhada	Liquidada	Crédito Disponível
<b>6.3.1</b>	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.175.000,00</b>	<b>1.175.000,00</b>	<b>921.099,68</b>	<b>894.953,79</b>	<b>253.900,32</b>
6.3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	495.000,00	498.000,00	433.691,38	422.132,52	64.308,62
6.3.1.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	12.000,00	12.000,00	7.550,40	7.550,40	4.449,60
6.3.1.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	471.000,00	480.400,00	317.956,55	303.369,52	162.443,45
6.3.1.5	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	197.000,00	184.100,00	161.901,35	161.901,35	22.198,65
6.3.1.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	0,00	500,00	0,00	0,00	500,00
<b>6.3.2</b>	<b>DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL</b>	<b>25.000,00</b>	<b>25.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>25.000,00</b>
6.3.2.1	INVESTIMENTOS	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	25.000,00
	<b>TOTAL DAS DESPESAS:</b>	<b>1.200.000,00</b>	<b>1.200.000,00</b>	<b>921.099,68</b>	<b>894.953,79</b>	<b>278.900,32</b>

TOTAL GERAL:

  
 Fernando Baptistella Fernandes  
 CPF: 224.306.648-36  
 (Presidente)

921.099,68  
  
 Pedro Gomes da Silva  
 CPF: 001.137.005-04  
 CRC: BA 4.320



Conselho Regional de Economia da 5ª Região

CNPJ: 42.186.866/0001-89

Rua Frederico Simões, nº 98, Sala 505 Edf. Advanced Trade Center - Caminho das Árvores

SALVADOR -BA


Telefone: (71) 3341-1597


### Balanzo Financeiro

Ano do Exercício: 2021

Período: 01/01/2021 até 31/12/2021

Ingressos Títulos	Valor	Dispêndios Títulos	Valor
RECEITA ORÇAMENTARIA	878.083,56	DESPESA ORÇAMENTARIA	894.953,79
RECEITAS CORRENTES REALIZADA	878.083,56	DESPESAS CORRENTES LIQUIDADAS	894.953,79
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA	1.078.715,78	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	1.085.687,39
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	107.187,57	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	108.741,93
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	0,00	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	10.986,80
PESSOAL A PAGAR	343.978,44	PESSOAL A PAGAR	343.978,44
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	87.129,64	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	81.347,59
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	378.518,78	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	378.731,28
TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	161.901,35	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	161.901,35
<b>DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>589.906,22</b>	<b>DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>566.064,38</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.546.705,56</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.546.705,56</b>

  
 Fernando Baptista Fernandes  
 CPF: 224.306.648-36  
 (Presidente)

  
 Pedro Gomes da Silva  
 CPF: 001.137.005-04  
 CRC: BA 4.320  
 (Contador)



Conselho Regional de Economia da 5ª Região

CNPJ: 42.186.866/0001-89

Rua Frederico Simões, nº 98, Sala 505 Edf. Advanced Trade Center - Caminho das Árvores

SALVADOR -BA

Telefone: (71) 3341-1597

## Balanco Patrimonial

Ano do Exercício: 2021

Período: 01/01/2021 até 31/12/2021

Número Conta	Descrição	Valor Atual
<b>1</b>	<b>ATIVO</b>	<b>2.527.380,09</b>
1.1	ATIVO CIRCULANTE	650.297,57
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	566.064,38
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	566.064,38
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	84.233,19
1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	2.775,36
1.1.3.5	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	77.457,83
1.1.3.7	SUPRIMENTOS DE FUNDOS A COMPROVAR	4.000,00
1.2	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.877.082,52
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.419.558,04
1.2.1.1	CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	1.419.558,04
1.2.2	INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	457.524,48
1.2.2.2	IMOBILIZADO	457.524,48
<b>2</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.527.380,09</b>
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	39.756,66
2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	11.198,85
2.1.1.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	11.198,85
2.1.2	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	19.857,81
2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	19.857,81
2.1.6	VALORES DE TERCEIROS E/OU RESTITUÍVEIS	8.700,00
2.1.6.1	CAUÇÕES	8.700,00
2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.487.623,43
2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.487.623,43
2.3.1.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.487.623,43

Especificação	Valor Atual	Especificação	Valor Atual
ATIVO FINANCEIRO	650.297,57	PASSIVO FINANCEIRO	39.756,66
ATIVO PERMANENTE	1.877.082,52	PASSIVO PERMANENTE	0,00
SALDO PATRIMONIAL			2.487.623,43

### Compensações

#### Saldo dos Atos Potenciais Ativos

#### Saldo dos Atos Potenciais Passivos

Especificação	Valor Atual	Especificação	Valor Atual
CONTROLES CREDITORES	4.000,00	CONTROLES CREDITORES	4.000,00
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	4.000,00	EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	4.000,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	4.000,00		
ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	4.000,00		
EXECUÇÃO DE RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS POR VALORES, TÍTULOS E BENS	4.000,00		

### Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Valor Atual
Superávit Financeiro	610.540,91

Fernando Baptistella Fernandes  
CPF: 224.306.648-36  
(Presidente)

Pedro Gomes da Silva  
CPF: 001.137.005-04  
CRC: BA 4.320  
(Contador)





Conselho Regional de Economia da 5ª Região  
 CNPJ: 42.186.866/0001-89  
 Rua Frederico Simões, nº 98, Sala 505 Edif. Advanced Trade Center - Caminho das Árvores  
 SALVADOR - BA  
 Telefone: (71) 3341-1597

## Balço Patrimonial Comparado

Ano do Exercício: 2021

Período: 01/01/2021 até 31/12/2021

Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
<b>1</b>	<b>ATIVO</b>	<b>2.527.380,09</b>	<b>2.504.574,52</b>	<b>2</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.527.380,09</b>	<b>2.504.574,52</b>
<b>1.1</b>	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>650.297,57</b>	<b>658.598,25</b>	<b>2.1</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>39.756,66</b>	<b>25.487,11</b>
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	566.064,38	589.906,22	2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	11.198,85	5.416,80
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	566.064,38	589.906,22	2.1.1.1	PESSOAL A PAGAR	0,00	0,00
1.1.1.1.02	FUNDO FIXO DE CAIXA	0,00	0,00	2.1.1.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	11.198,85	5.416,80
1.1.1.1.03	BANCOS CONTA MOVIMENTO	32.173,94	47.088,66	2.1.1.2.01	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	11.198,85	5.416,80
1.1.1.1.04	BANCOS CONTA ARRECADACÃO	0,00	0,00	2.1.2	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	19.857,81	20.070,31
1.1.1.1.05	DISPONÍVEL VINCULADO EM C/C BANCÁRIA	531.890,44	540.817,56	2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	19.857,81	20.070,31
1.1.1.1.06	DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	0,00	2.1.2.1.01	OBRIGAÇÕES FISCAIS DE CURTO PRAZO	1.106,96	616,32
1.1.1.1.07	RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	2.000,00	2.000,00	2.1.2.1.02	DEPÓSITOS CONSIGNÁVEIS	15.128,33	18.353,89
1.1.1.1.08	ADIANTEMENTOS	0,00	0,00	2.1.2.1.03	FORNECEDORES/PRESTADORES DE SERVIÇOS	3.622,52	1.100,10
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	84.233,19	68.692,03	2.1.3.2.01	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	0,00	0,00
1.1.3.1	ADIANTEMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	2.775,36	1.221,00	2.1.3.3	VALORES EM TRÂNSITO	0,00	0,00
1.1.3.1.01	ADIANTEMENTOS A PESSOAL	2.775,36	1.221,00	2.1.3.3.01	VALORES EM TRÂNSITO	0,00	0,00
1.1.3.5	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	77.457,83	66.471,03	2.1.5.1	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00
1.1.3.5.01	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	77.457,83	66.471,03	2.1.5.1.01	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00
1.1.3.7	SUPRIMENTOS DE FUNDOS A COMPROVAR	-4.000,00	1.000,00	2.1.6	VALORES DE TERCEIROS E/OU RESTITUÍVEIS	8.700,00	0,00
1.1.3.7.01	SUPRIMENTOS DE FUNDOS A COMPROVAR	-4.000,00	1.000,00	2.1.6.1	CAUÇÕES	8.700,00	0,00
1.1.3.8	OUTROS VALORES A RECEBER	0,00	0,00	2.1.6.1.01	CAUÇÕES	8.700,00	0,00
<b>1.2</b>	<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>1.877.082,52</b>	<b>1.845.976,27</b>	<b>2.2</b>	<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.419.558,04	1.360.985,15	2.2.1	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	0,00	0,00
1.2.1.1	CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	1.419.558,04	1.360.985,15	2.2.1.1	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	0,00	0,00
1.2.1.1.03	DÍVIDA ATIVA	1.419.558,04	1.360.985,15	2.2.2.1	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
1.2.2	INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	-457.524,48	-484.991,12				
1.2.2.2	IMOBILIZADO	-457.524,48	-484.991,12				
1.2.2.2.01	BENS MÓVEIS	127.206,31	127.206,31				
1.2.2.2.02	BENS IMÓVEIS	386.864,60	386.864,60				
1.2.2.2.03	DEPRECIACÃO ACUMULADA (-)	-56.546,43	-29.079,79				
				2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.487.623,43	2.479.087,41
				2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.487.623,43	2.479.087,41
				2.3.1.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.487.623,43	2.479.087,41
				2.3.1.1.01	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.487.623,43	2.479.087,41
				2.3.1.1.01.01	RESULTADOS ACUMULADOS	2.487.623,43	2.479.087,41
				2.3.1.1.01.01.001	DO EXERCÍCIO	8.536,02	7.405,78
				2.3.1.1.01.01.002	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.479.087,41	2.471.681,63

Especificação	Valor Atual	Valor Anterior	Especificação	Valor Atual	Valor Anterior
ATIVO FINANCEIRO	650.297,57	658.598,25	PASSIVO FINANCEIRO	39.756,66	25.487,11
ATIVO PERMANENTE	1.877.082,52	1.845.976,27	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>2.487.623,43</b>	<b>2.479.087,41</b>

Compensações					
Saldo dos Atos Potenciais Ativos			Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
Especificação	Valor Atual	Valor Anterior	Especificação	Valor Atual	Valor Anterior
CONTROLES CREDORES	4.000,00	1.000,00	CONTROLES CREDORES	4.000,00	1.000,00
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	4.000,00	1.000,00	EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	4.000,00	1.000,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	-4.000,00	1.000,00	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	-4.000,00	1.000,00	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A EXECUTAR	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS A EXECUTAR	0,00	0,00
EXECUÇÃO DE RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS POR VALORES, TÍTULOS E BENS	4.000,00	1.000,00	OBRIGAÇÕES CONVENIADAS A EXECUTAR	0,00	0,00
DIREITOS CONTRATUAIS A EXECUTAR	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR	0,00	0,00
DIREITOS EM COMODATOS A EXECUTAR	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES EM COMODATOS A EXECUTAR	0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00	OUTROS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS EXECUTADOS	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS EXECUTADOS	0,00	0,00
DIREITOS CONVENIADOS EXECUTADOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS EXECUTADAS	0,00	0,00
DIREITOS CONTRATUAIS EXECUTADOS	0,00	0,00			
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00			

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro			
	Valor Atual	Valor Anterior	
Superávit Financeiro	610.540,91	633.111,14	

Fernando Baptista Fernandes  
 CPF: 224.306.648-36  
 (Presidente)

Pedro Gomes da Silva  
 CPF: 001.137.005-04  
 CRC: BA 4.320  
 (Contador)

7.1. O sistema contábil Cofecon/Corecon's segue as normas preconizadas pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP e também o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP.

7.2. A entidade não possui Passivos contingentes, compromissos contratuais não reconhecidos, divulgações não financeiras, bem como políticas de gestão de risco.

7.3. No tocante ao tratamento contábil do ativo imobilizado, o Corecon/BA utiliza as taxas de depreciação previstas na legislação contábil, através das informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, ou norma específica equivalente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de Ativos e Passivos da entidade.

7.4. E entidade possui o registro contábil e acompanha os créditos a receber.

7.5. A entidade não possui *del-credere*.

7.6. A entidade também não possui provisionamento de valores a receber e a pagar.

7.7. Sobre operações de financiamentos, a entidade não possui.

7.8. A entidade não recebe nem concede subsídios operacionais.



## DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que, de acordo com análise realizada nas demonstrações contábeis, relativas ao exercício de 2021, do Conselho Regional de Economia – 5ª Região/BA, apresentadas neste relatório, regidas pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade.



Pedro Gomes da Silva  
Contador



CRC/BA 4.320

## 8.0 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

**8.1** Como a UPC determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados

Os temas abordados na Prestação de Contas fazem parte do Programa de Trabalho, do ano anterior. Ao final do exercício, este Corecon/BA elabora relatório de gestão unificado, que é parte integrante da prestação de contas anual encaminhada ao Cofecon.

**8.2** Resumo do processo para determinar a materialidade das informações e descrição dos limites do relato e de como o limite foi determinado

Não há processo específico implementado, haja vista que o conteúdo que compõe o relatório unificado de gestão engloba todas as informações quantitativas e qualitativas do exercício.

**8.3** Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Até a presente data, não existem determinações e recomendações específicas do TCU para esta entidade.

## 9.0 ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I - Declaração de integridade do relato integrado pelo responsável pela governança conforme estabelece a Estrutura Internacional para Relato Integrado

### DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle que as informações contidas neste Relatório estão alinhadas com a estrutura conceitual exigida pela Instrução Normativa TCU 84/2020 e foram distribuídas de forma a deixar o relatório o mais conciso, claro e objetivo, facilitando a leitura tanto pelos órgãos de controle, quanto pelos demais entes da sociedade, visando atender os princípios da publicidade e transparência.

Reconheço a minha responsabilidade pelas informações aqui prestadas e, saliente-se que apesar de nem todos os itens previstos na respectiva Instrução Normativa serem aplicáveis a realidade e estrutura administrativa desta UPC, o relatório foi constituído de acordo a contemplar um pensamento coletivo, assegurando sua integridade e credibilidade



Fernando Baptistella Fernandes  
**Presidente**



**CORECON** **BA**

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

Edifício Advanced Trade Center - R. Frederico Simões, 98 - Sala  
505 - Caminho das Árvores, Salvador - BA, 41820-774  
E-mail: [corecon-ba@corecon-ba.org.br](mailto:corecon-ba@corecon-ba.org.br) |  
Telefone: (71) 3341-2770